

NO COLÉGIO CRUZEIRO É ASSIM

Anderson Carvalho

Projeto Ação Social

Durante o projeto de Ação Voluntária do Colégio Cruzeiro, foram realizadas diversas atividades no Inca e na Creche Irmã Paula. O Colégio abre suas portas para que, em um primeiro momento, seus alunos percebam a realidade que nos cerca e possam, além de intervir nela, desenvolver senso crítico para se reconhecerem como sujeitos políticos dentro da sociedade.

Na Creche, sob a orientação das professoras Flávia Diniz, de Língua Portuguesa, e Maria Alice, de Geografia, foram realizadas atividades com crianças de 2 a 6 anos, promovendo brincadeiras e músicas que, além de contribuírem com o desenvolvimento cognitivo das crianças, resgatam o folclore e a identidade da cultura brasileira. O trabalho ainda estabelece uma importante relação de troca com as professoras que atuam na instituição. As alunas do Cruzeiro aprendem muito com essas profissionais que nos receberam com carinho e profissionalismo.

No Inca, o grupo atuou na arrumação de estoque de doações de alimentos, montando cestas básicas, e de brinquedos, que têm como destino os pacientes e as famílias atendidas. Agora o projeto expande sua ação na instituição, levando diferentes atividades culturais para os pacientes e seus familiares em diversas unidades do Inca.

“O trabalho voluntário visa a ajudar o próximo, aqueles que precisam e, conseqüentemente, causa o nosso bem estar. Criamos, assim, um sentimento de solidariedade, um vínculo que nos une ao nosso trabalho pelo simples fato de saber que, direta ou indiretamente, estamos ajudando os que necessitam.”
Luísa Sader e Antônia Pereira, turma 72

“Nós gostamos muito da companhia das crianças da Creche Irmã Paula. Toda a sexta-feira é muito esperada, pois é reconfortante ver aquelas carinhas sorrindo. Recomendamos isso a todas as pessoas que se sentem um pouco vazias. Garantimos: essas crianças deixarão a sua vida muito mais divertida!”

Bárbara Lemos, Daniel Ruela e Jade Araujo, turma 85; Pedro Caldeira, turma 73

“A ação social que realizamos no Inca é mais do que satisfatória: resulta numa sensação inexplicavelmente gratificante. O contato com essa realidade pos-



Grupo de alunos que participa do projeto com os professores Thiago Villela e Angélica Queiroz

sibilita-nos perceber o quanto a ajuda e o apoio precisam ser dados através da ação voluntária.” Juliana Fittipaldi, turma 72; e Fernanda Pina, turma 75

“O melhor de ajudar, além do prazer que isso nos proporciona, é que, ao ajudarmos, deixamos nossos problemas de lado, pois colocamos, em primeiro lugar, os problemas dessas pessoas que realmente necessitam de ajuda.

Esse projeto é mutuamente beneficente, já que, para nós, funciona como uma válvula de escape e, para eles, é uma ajuda com a qual podem contar.” Olívia Abrunhosa, turma 202

“Com esse novo contato, aprendemos a lidar com crianças que fazem parte de uma realidade diferente da nossa e a ter mais paciência.

A desigualdade social é um dos maiores problemas do nosso país. Se todos puderem ajudar, do mesmo modo que nós, mesmo que seja uma pequena ajuda, poderemos fazer um país melhor.”
Isabela Raschle e Thamiris Magalhães, turma 103

Na Creche Irmã Paula (esquerda), alunos brincam de roda com as crianças. Alunas montam cestas de mantimentos para o Inca (abaixo)

fotos Angélica Queiroz

